

Só um homem venceu pelo voto livre e conciente do povo brasileiro: EDUARDO GOMES, O HERÓI NACIONAL

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção de João de Oliveira

Assinaturas: ANO... Cr\$ 20,00 SEMESTRE... Cr\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina RUA 13 DE MAIO, 3 16 de dezembro de 1945

ANO — XIII NUMERO 705

Defendendo o que julgavam seu

Os que em todos os distritos, municípios e estados trabalharam desesperadamente pela vitória do general Dutra, fizeram-no em causa própria, por instinto de conservação partidária. Eram pessoas que ainda dispunham do aparelho local, — intendência, sub-delegacia, inspetoria de quartelão, juizado de paz, em quase todos os distritos; prefeitura, delegacia de policia, nas sedes de inumeros municípios; interventores recém-saídos dos postos e que se atiraram á luta com desespero, o que em maior escala se verificou com os prefeitos paulistas, gaúchos e outros, afastados do poder apenas alguns dias antes das eleições, para logo depois retornarem aos postos. Era, afinal, por todo o Brasil, gente que vinha dominando há mais de dez anos e que, considerando os cargos como propriedade sua, não se conformava em deixa-lo de uma hora para outra e em massa. Vem daí a loucura com que esses profissionais da politica getulista se arremeteram sobre os eleitores, á véspera e no dia da eleição, arrebatando-lhes as cédulas do Brigadeiro e fazendo-os aceitar as do General. Isso, aliás, é facilimo de obter-se nos distritos do interior, onde o eleitorado vota menos com o candidato, que com as autoridades locais, no intuito de interessa-las a seu favor.

Interventores e prefeitos

Os interventores substituídos abruptamente, feridos em seu amor próprio, não perderam sequer um minuto; organizaram caravanas, percorreram o Estado, fizeram comícios veementes, procurando convencer que apenas estavam afastados por alguns dias, mas assumiriam novamente o poder, dentro em breve. Ao lado de cada um deles, es-

tavam seus antigos secretários e colaboradores mais destacados. Tais comícios decorreram agitados, com apertes de populares, daí resultando, nalguns lugares, conflitos e mortes, como em Rodeio e Timbó. Dentes foram quebrados de aparteantes insólitos.

Os ex-prefeitos, indo de distrito a distrito, acompanhados de chefetes locais ainda mandando, excitavam antigas autoridades, por eles indicadas e nomeadas, estimulando-as a uma luta para a qual, em verdade, já estavam dispostas, pois que não queriam, de modo algum, deixar os postos, a que os habituaram vários anos de mandonismo estreito e exclusivista.

Trabalho em causa própria

Porisso que homens e mulheres, preocupados nervosamente em sua própria conservação, querendo a todo custo continuar mandando na localidade, saíram á ultima hora á caça de cédulas brigadeiristas, trocando-as em toda parte. Para tal fim empregaram todos os meios e recursos convincentes, suasorios uns, ameaçadores outros. E o que se fez na Laguna, Imaruí, Tubarão, Jaguana, Orleans, Urussanga, Crescuma e Araranguá, municípios que compõem o sul-catarinense, fez-se em todo o Estado e em quase todo o Brasil. As pequenas máquinas partidárias, que funcionavam há mais de dez anos nos distritos, estavam ameaçadas de desmantelamento e desmonte. E todos, que a formavam, agiram doidamente para sua manutenção. Considerando que de seu esforço dependia o êxito, não vacilaram em coisa alguma. Num evidente desespero, de causa tentaram tudo, e foram bem sucedidos.

Integralistas e operários

Em auxilio desses «que-

remistas», «continuistas» ou que outros nomes tenham, veio também o integralismo, organizado no Partido da Representação Popular. Vieram os trabalhadores, eleitores humildes e bons, mas explorados pelos que a custa do operário vivem á tripa fórra, em regabofes permanentes, vestindo e comendo do bom e do melhor, dirigindo escriptorios de luxo, dormindo em leitos deliciosos, só se locomovendo em automoveis e aviões, enquanto o trabalhador vive pobre, com seus filhos necessitando de tudo, calçados, vestidos e o mais que lhes permita um nível de vida embora modesto, mas compatível com a dignidade humana. Os operários no Brasil não notaram ainda que os que mais se arvoram em seus protetores, são os que mais o exploram.

Mas o povo é como criança, qualquer coisa o ilude. A realidade, entretanto, é sempre essa, em que vi-

vem. Tudo lhes falta, nada lhes sobra.

Atentado contra a democracia

As eleições de dois de dezembro foram, portanto, um desastre! «Livres e honestas» no ato apenas de votar. Mas roubadas, miseravelmente roubadas antes do voto, numa generalização de roubo por toda parte.

O que os getulistas, governistas e donos da politica de 30 para cá, levaram anos e anos a sedimentar, a fortalecer, a construir em causa própria, para seu gozo e bem estar, para seu enriquecimento ilícito, não podia ser destruído em um ou dois meses.

O que se viu, no Brasil, foi um miseravel atentado contra a democracia. Só um homem venceu pelo voto livre e conciente do povo brasileiro: Eduardo Gomes, herói nacio al.

Em breve secarão as tetas

RIO, 14 (via aérea, urgente). — Os que violentaram no interior os eleitores distritais contra eles empregando multiformes recursos de cabala e coação, ficarão afinal decepcionados. O crime que cometeram, impedindo o voto livre e honesto, em nada lhes aproveitará. O futuro governo jamais permitirá a continuidade do maquinismo ditatorial, seja onde for. A verdadeira democracia, — não a que eles preconizam e por tantos anos desturparam e amesquinham, — será implantada no Brasil, com o afastamento dos que somente exerceram o poder em causa própria, para sua prosperidade pessoal e da familia, tocando as sobras, que não eram poucas, para os amigos mais próximos. Nunca se viu, em nosso país, tanto descaramento na apropriação

de dinheiros públicos, como na extinta era getulista, que se quer, á viva força, ressuscitar!

Basta olhar ao redor e os exploradores aí mesmo estão, endinheirados e cínicos. Praticam todas as infamias para recuperar os postos que apenas lhes serviram de meio para á fartura que desfrutam.

O Brasil está cheio dessa gente, que foi a que espoliou Eduardo Gomes, enganando e coagindo o eleitor de boa fé, crédulo e confiante.

Se até agora já todas não secarão, em breve secarão as tetas que vêm alimentando, há mais de dez anos, o maior bando de sugadores do suor do povo, que a nossa Patria já conheceu e suportou!

(Do Correspondente)

A mocidade nas Assembleias Legislativas

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O último número do Boletim do Estudante, a popular revista dos universitários catarinenses, inseriu o presente artigo, ilustrando-o com um flagrante de Volnei Colaço de Oliveira, falando ao povo do Rio de Janeiro, em memoravel comício democrático.

De Santa Catarina nos chegou a noticia da inclusão do nome de Volnei Colaço de Oliveira na chapa de deputados á futura Assembléia Legislativa daquele Estado do sul.

A indicação do bacharel Volnei de Oliveira, pertence ao diretório da U. D. N., de Tubarão, no sul-catarinense.

A terra natal de nosso companheiro de jornadas, — que como Renato Pimenta, Mario Costalat, Antonio do Passo, Tiberio Nunes e outros tantos, vem se destacando na vida universitária, fez uma ótima escolha.

Não temos a felicidade de conhecer aquela zona do Brasil. Atingimos somente o Paraná, a região bonita dos pinheirais, mas, o fato de desconhecermos o torrão dos «barrigas-verde» não nos inibe de situarmos, no mais alto conceito, as coisas e os homens de Santa Catarina. Sabemos que Volnei de Oliveira é um desses moços do Brasil que, durante tantos anos viram os seus dias de mocidade consumidos quase sem alegrias, lutando contra o fascismo implantado no mundo por Hitler, Mussolini, Salazar, Franco, Peron e Getulio Vargas. A vitória da democracia foi a vitória da mocidade em todo o mundo.

Santa Catarina venceu com a sua mocidade, tendo em Volnei de Oliveira um lídimo representante do sangue patriótico de nossas regiões sulinas.

Poderemos, no entretanto, dizer que conhecemos bas-

tante Santa Catarina. Porque conhecemos muito Volnei de Oliveira.

Foi ele um dos fundadores da União Democrática Nacional, quando ainda na fase árdua da luta subterrânea.

A despeito de sua pouca idade, já tem um passado de lutas em prol das liberdades públicas e na defesa dos interesses das massas abandonadas de nossa Patria.

Prêso várias vezes pela gestapo do Estado Novo, acusado por «atividades subversivas», logo que reconquistava a liberdade voltava á refrega, com ardor renovado, jamais se intimidando com as ameaças dos beleguins policiais.

Juntamente com Newton Antunes, nos ultimos dias da batalha contra o governo fascista de Getulio, Volnei de Oliveira tomou porte nos movimentos mais sérios da vida politica nacional.

O setor universitário, durante muito tempo foi o único baluarte, no Brasil, de luta democrática contra a tirania.

Na imprensa estudantil, a unica que manteve a luta, rebelde e corajosa, no calor da reação fascista, o diretor de Boletim do Estudante encontrou no jovem catarinense um autêntico panfletario que, em artigos violentos, alertava a adormecida fibra dos brasileiros indiferentes. Jamais se curvou ao despotismo do DIP, á casamata de «Capitão Arvoredo» do fascista Lourival Fontes.

O jovem acadêmico participou, assim, de todas as campanhas memoráveis no bom combate pela democratização do país e, como a mocidade de brio, o bacharelado da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sempre repudiou a Ditadura.

Militando na Sociedade Amigos da América, desde a fundação da entidade che-

fiada pelo General Manoel Rabelo, falecido quando o Brasil já se libertava, ele viveu ali, ao lado dos grandes chefes democratas e entre os líderes moços, horas de angustias e perseguições, quando o famoso Coriolano de Góis, Chefe da Policia fascista de Getulio Vargas, mandava praticar as maiores arbitrariedades contra os desassombrados lutadores daquela trincheira democrática.

Com intensa emoção nos lembramos daqueles dias de luta acesa!

Volnei, e tantos outros rapazes distribuíam folhetins clandestinos, concitando o povo á luta contra a Ditadura miseravel que, demagogicamente, ia aos poucos, estendendo os seus tentáculos sobre as massas. Volnei é um dos heróis da RESISTÊNCIA, da resistencia democrática!

Ele mereceu, como Newton Antunes, Wilson Rahaal, Germinal Feijó, Cory e outros tantos estudantes do Brasil, a alcunha de agitador!

Agitador, sim! Mas no bom sentido. Agitador porque escrevia nas paredes as palavras sagradas: Democracia e Liberdade! Agitador porque pixava nas ruas das cidades, fujindo á policia politica e social, alta maquiagem ou no dia claro, a letra sagrada, a letra que simbolizava a alma da própria mocidade democrática do mundo: R!

Eis alguns traços de personalidade marcante de Volnei Colaço de Oliveira, o colega distinto, o amigo, o democrata sincero e o companheiro de todas as horas.

Apresentando agora o seu nome para a Assembléia Legislativa, seu Estado natal, Santa Catarina, avançou um largo passo para se colocar como uma das unidades federativas que terão, nas Câmaras, representantes da nova geração, digna do povo unido e livre do Brasil.

Aos homens da valorosa terra de Anita Garibaldi, desejamos a vitória de Volnei Colaço de Oliveira, que continuará na Câmara estadual a luta dos democratas, para o progresso do Brasil e da Civilização.

Rio, dezembro de 1945.

ASSINEM OU COMPREM «Correio do Sul»

Fixados os subsidios dos Deputados e Senadores

Fixando o subsidio dos Deputados e Senadores o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

«Art. 1º — Os Deputados e Senadores, enquanto estiver reunido o Congresso, vencerão o subsidio mensal de Cr\$ 4.000,00, e mais Cr\$ 200,00 por sessão a que comparecem, e

terão uma ajuda de custo anual de Cr\$ 3.000,00.

Art. 2º. — O Governo comprará as Secretarias da Camara dos Deputados e do Senado Federal com a mesma organização que tinham á 10 de novembro de 1937.

Art. 3º. — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Viajou para Salvador o dr. Dival Porto

ITUPORANGA, 13. — Está da viagem para Salvador, Bahia, o dr. Dival Porto, distinto médico, assás estimado nesta vila. O jovem cirurgião seguiu em companhia de sua exma. esposa e filhinha, sendo substituído, na direção do hospital «Bom Jesus», pelo dr. Vanio de Oliveira, que se encontra em intensa ativi-

dade profissional, face ao consideravel serviço de medicina e cirurgia nesta localidade.

E' muito movimentado o hospital «Bom Jesus», que serve a uma zona populosa, havendo operações frequentemente, sendo dirigido por operosas e dedicadas Irmãs de Caridade.

Dr. Vamiré de Oliveira
ECONOMISTA
Rua Barão de Mesquita, 125
ANDARAÍ Rio de Janeiro

Autonomia técnico-administrativa

RIO. (A N) — O Presidente da Republica assinou, importante decreto-lei concedendo autonomia técnico-administrativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, tendo o Ministro da Viação sr. Mauricio Joppert, apresentado exposição de motivos ao Presidente da Republica.

REGISTRO DE JORNALISTAS

RIO. (A N) — O presidente da Republica assinou decreto-lei pelo qual fica suprimido na habilitação para o registro da profissão jornalística, a que se refere o art. 310 da consolidação das leis do trabalho, a exigencia contida na alinea A do art. 311 da mesma consolidação.

A Associação Comercial tem novo presidente

No dia 12 do corrente assumiu a presidência da Associação Comercial desta cidade o sr. Carlos Rollin Cabral, chefe da conceituada firma desta praça Cabral & Irmão. Tal acontecimento veio pôr á frente dos destinos da laboriosa classe conservadora um autêntico e estimado comerciante, que reconduzirá a Associação á sua antiga senda de operosidade e desvelos em prol dos altos interesses economicos da Laguna.

Logo que assumiu a presidência, foi o sr. Carlos Rollin Cabral ardorosamente felicitado por todos os membros da classe, numa impressionante unanimidade de

irrestrito apóio e simpatia. Conhecedor profundo do sentir lagunense, o novo presidente iniciou desde logo um trabalho claro a positivo no sentido de construir,

quanto antes, o edificio da Associação Comercial, que será um prédio moderno e confortável, digno da Laguna e sua prestigiosa organização de classe.

Acusam o governo

RIO. — Foi publicado decreto reformando o Dasp. O ato do governo causou crise, motivando pedido de demissão coletiva do presidente e diretores chefes serviços. O Dasp passará a atribuições reduzidas, ficando apenas incumbido de selecionar os candidatos ao serviço público, promover readaptação e aperfeiçoamento dos servidores civis União. Demissionários dirigiram memorial ao Presidente da Republica acusando governo de atentar contra a lei.

Ora, o Dasp! Esse aparelhamento ditatorial fascista não se conforma com o ato moralizador do presidente Linhares. Era um rolo compressor a serviço do despotismo. E agora acusa o governo honesto que lhe restringe a ação.

DR. VAMIRÉ DE OLIVEIRA

Chegará a Laguna, ainda este mês, o dr. Vamiré de Oliveira, que assumirá, possivelmente, a chefia redaccional do «Correio do Sul», do dia 1 de janeiro em diante. Com milhares de assinantes, distribuídos em todos os municípios catarinenses, sobretudo na região sulina do Estado, «Correio do Sul» é, como sempre o foi, jornal independente, sem quaisquer ligações partidárias.

O preço da liberdade é a eterna vigilancia. Estejamos alerta para a paz do Brasil.

Eduardo Gomes adido ao gabinete

RIO — De ordem do ministro da Aeronautica, o diretor do Pessoal transferiu a adição do major-brigadeiro Eduardo Gomes, do Estado Maior da Aeronautica para o gabinete do titular da pasta.

Não é verdade, pois, que o Brigadeiro já houvesse deixado as suas atividades partii árias. Houve, apenas, uma transferência de adição, continuando tudo como anteriormente.

A campanha presidencial ainda não está finda

Chamada a classe de 1925

Relação dos cidadãos da classe de 1925, que deverão se apresentar no acontamento da II Cia. do 12.º G. M. A. C., de 1.º a 15 de Janeiro, para fins de inspeção de saúde e incorporação.

Erotides, filho de Fernando Manoel Laurentino
Elibani Barreto, filho de Zelia Barreto da Silva
Edú Cantídio Martins, filho de Cantídio Afonso Martins
Evanely José Pacheco, filho de José Marcelino Pacheco
Francisco João Martins, filho de João Fernandes Martins
Fernando Antonio de Medeiros, filho de Antonio José Marcos de Medeiros
Francisco Pedro Borges, filho de Pedro Borges de Souza
Felipe Antonio Pereira, filho de Antonio Pereira da Rosa
Fermino, filho de Ernesto João Pedro
Francisco João Corrêa, filho de João Francisco Corrêa
Fulgencio Antonio Esteves, filho de Antonio Esteves
Firmo João Manoel, filho de João Manoel Figueiredo
Fernando Izaias Duarte, filho de Isaias Crispin Duarte
Geopar, filho de João da Cruz Figueiredo
Godofredo Israel de Souza, filho de Ismael Antonio de Souza
Galileu, filho de Antonio Olegario Filho
Geraldo Pires, filho de Maria Firminda Lucinda
Germano Epifanio, filho de Epifanio Manoel Elibio
Galdino Berto, filho de Berto Teixeira Neto
Galdino Romualdo de Oliveira, filho de Romualdo Manoel Oliveira
Hermanes, filho de Manoel João Cruz
Hercilio, filho de Martinho Ana de Jesus
Hivan, filho de José Souza
Henrique, filho de Fernando Miguel Inacio
Higino Jovito Cardoso, filho de Jovito Higino Cardoso
Idercilio, filho de Maria Conceição
Irê, filho de Durval Zacarias de Medeiros
Itamar, filho de Isac José Roberto
Jaci, filho de Francisco Silva
Jaci, filho de João Macuco
Jaceu, filho de Natalina Francisca Leonor
Joaquim, filho de João Joaquim Domingos
Jordão, filho de Francisco João Lourenço
Jorge, filho de Martinho Serafim
Jozias, filho de Presalina Gonçalves Barreiros
Juvencio Venancio de Medeiros, filho de Venancio Manoel da Rosa
Josino Bento Vieira, filho de Bento Francisco Vieira
Jorge Felisberto da Rocha, filho de Felisberto Jorge da Rocha
Jesuino Fermindo de Souza, filho de Fermindo de Souza Nunes
Jacy Leonel Corrêa, filho de Leonel Leandro Corrêa
Joaquim Pereira Filho, filho de Joaquim Pereira da Silva
Joaquim, filho de Joaquim da Silveira
Jovino Herminio de Bitencourt, filho de Herminio Antonio de Bitencourt
Jocopo, filho de Jocondo Tasso
Jorge Antonio João da Silva, filho de Antonio João da Silva
Jovenal Antonio de Oliveira, filho de Antonio Tomaz de Oliveira
João, filho de Valencio Ricardo Duarte
João, filho de Lucas Florencio Corrêa
João, filho de Domingos Fernandes de Oliveira
João, filho de Liberio João Rogerio
João, filho de João Mendonça
João, filho de Sebastião Lisboa Filho
João, filho de Olavo Cardoso Duarte
João, filho de João Antero Cardoso
João, filho de Manoel Quadro e Silva
João, filho de Herminio João Ramos
João José Venancio, filho de José João Venancio
João Fernando Bernardo, filho de Fernando Julio Bernardo
João Angelino da Silva, filho de Angelino Marcelino da Silva
João Faustino Lessa, filho de Faustino Lessa
João, filho de Joaquim Querino Gonçalves
João, filho de Salvato Norberto de Carvalho
João Manoel de Araujo, filho de Manoel Geraldo de Araujo
João Francelino Torquato, filho de Francelino Torquato da Silva
João José Fermignano, filho de José Fermignano Rabelo
João Antonio Miguel, filho de Antonio Miguel de Bem
João Leonel Claudino, filho de Leonel João Claudino
José, filho de Otavio Bessa
José, filho de Argemiro Guedes
José, filho de Teodulo Pradel de Almeida
José, filho de Jovino Pereira
José, filho de Ataliba Goulart Rollin

José, filho de Salvato José Pereira
José, filho de José Manoel Cardoso
José, filho de Estelita Ana Januária
José Manoel Antonio, filho de Manoel Antonio Honorato
José Hercki de Souza, filho de Otavio Hortencio de Souza
José Francisco Eliseu, filho de Francisco João Eliseu
José João Juvencio, filho de João Manoel Juvencio
José Severino Serafim, filho de Severino Joaquim da Silva
José Manoel Albino, filho de Manoel Albino de Medeiros
José João Adriano, filho de João Joaquim Adriano
José de Oliveira, filho de Irineu Antonio de Oliveira
Jose dos Anjos Cardoso, filho de Evaristo Antonio Florentino
José João de Oliveira, filho de José Antonio Patriocio de Oliveira
Laureci, filho de José Timoteo do Nascimento
Leoncio, filho de Antonio José Felisberto
Luiz, filho de Pedro Caetano da Cruz
Leoncio Manoel Rafael, filho de Manoel Rafael Martins
Luiz Fernando, filho de Savio Cruz Secco
Lourival Ramos, filho de José Inacio Ramos
Luiz Monoel da Silva, filho de Manoel Luiz da Silva
Luiz Bressan, filho de Catarina Bressan
Mozart, filho de Julio Rufino Socas
Mozart, filho de Aguido Sebastião de Oliveira
Melquiades, filho de Emilio Antonio Joaquim
Mauricio, filho de Sebastião Galindo
Moaré, filho de Talis Antonio da Silva
Mario Teixeira de Souza, filho de Bento Teixeira de Souza
Mario Antonio, filho de Benta Imês de Jesus
Marciano Patricio Fernandes, filho de Manoel Patricio Fernandes
Moises Manoel Leandro, filho de Manoel Leandro Machado
Melquiades de Souza, filho de José João de Souza
Manoel, filho de Olivio Lisboa
Manoel, filho de Avelino Miguel
Manoel, filho de Antonio Zeferino de Castro
Manoel, filho de Dorvalino José Henrique
Manoel, filho de Eliseu José Matos
Manoel, filho de Saturnino Pereira
Manoel, filho de João Hanole Gonçalves
Manoel, filho de Higino José Cardoso
Manoel, filho de José Ebsse Pepeller
Manoel, filho de Aristides Caetano dos Santos
Manoel Santos da Rocha, filho de Manoel José Silveira
Manoel José de Souza, filho de José Manoel de Souza
Manoel Artur Sôares, filho de Artur João Sôares
Manoel Angelo Rodrigues, filho de Angelo Manoel Rodrigues
DNS — 2º Sgt. Continúa....

“Correio do Sul”

Estão sendo cobradas as assinaturas deste jornal, relativas ao ano que ora finda. Quando não procurados, solicitamos aos srs. assinantes o obsequio de nos remeterem pelo correio as importancias devidas.

A Gerencia.

Sem o certificado de alistamento, os homens entre os 18 e 21 anos de idade, não poderão obter empregos e nem matricular-se em estabelecimento de ensino brasileiros. Alistai-vos, colaborando com o serviço militar, na organização da defesa da Pátria.

Impressos só no
CORREIO DO SUL

Política rueira

Colaboração «Correio do Sul»

Valdemiro Caieiro

Conta-se que na Grécia antiga os filósofos, de amplo camisolão e sandalias, não tinham a mínima vergonha de ficar de cócoras a sombra das colunas gigantes dos templos, onde, rodeados de gente, conversavam fiado. Ou então se expunham nos jardins, a passeio, com o cortejo de admiradores atraídos pela mágica de sua palavra sábia, profunda, sonora, esplendida. Oh! bons tempos que se foram, quando era uma glória andar quase de tanga, batendo papo em plena rua, o dia inteiro, sem o incômodo da policia. Sócrates, Platão, Aristoteles pertenceram a essa época das vacas gordas. Entre o muito e muito que palreavam, não só sobre ciência, arte, religião, moral, politica — o pivô estava sempre na filosofia. Maldita mania aquela de escarafunchar a vida, a alma. Parece que constituia uma doença epidêmica, e todo ser atacado da sarna de pensar, ia para via pública em cócegas de impaciência, exibindo as feridas do espirito com a mesma vaidade dos pobres de hoje que só têm para se gabar as perrebas do corpo. A população inteira da Hélade sofria então um complexo curioso: todo mundo se dizia filósofo. A maneira, talvez, dos nossos dias, em que qualquer petimeiro é tido em conta de doutor... E, muito naturalmente, dava-se acolá o que sucede aqui, e em toda parte: os homens toleiros de sempre, não se entendendo, brigando, discutindo. Qualquer cêpendio no gênero dá, a um simples olhar, idéia da barafunda, da discórdia em que viviam. Cada qual fazendo um bicho de sete cabeças da existencia humana. Seguro, assim, de que só ele era senhor absoluto da verdade, embora mentisse para não arrear pé. Mas o espantoso, o inacreditavel de tudo é que se ouviam pacientemente uns aos outros, como réplica entre si usavam apenas da palavra, da lógica, do raciocínio, da retórica do sentimento. A não ser o tapa que Diógenes deu em cheio na cara de Zenon para provar a este que o movimento existia de fato no universo, e tanto que lhe rebentara as fuças — não se tem noticia doutro sério argumento que desse margem á franca pancadaria. As crônicas pelo menos não nos dizem se houve «meetings» degenerados em motins, e nem sequer, no caso espúrio de Zenon, se ele reagiu.

Foi por isso, exatamente por isso, que eu trouxe á balha este capitulo da História, em que sem dúvida se amarravam cachorros em linguça.

Porque hoje como ontem os homens estão na rua, tagarelando. Decidem a Política. Nas esquinas, nos cafés, nos bondes — só se sabe das eleições. Tal qual antes aconteceu com a guerra. Desde as repartições públicas — ótimas salas de conversação, com poltronas, «furnoir», «boudoir» para as funcionarias — até á Galeria Cruzeiro que é a camara pública por excelência que Getulio esqueceu aberta — não há um que deixe de dar seus palpites. No Rio, falo dos cariocas a quem melhor conheço, um sujeito qualquer pelo qual nada se dá, que vive papando moscas na calçada — quem diria? sabe muito bem porque a Alemanha perdeu, porque puseram Vargas no olho da rua, porque Dutra ganhou o pleito. Sabe tudo. É bastante querer aturar-lhe todas as asneiras. Ali na Galeria é o toco dos comentarios, dos boatos. Viam-se pouco antes grupinhos aqui, mais adiante. De repente espalhava gente por todo lado. Que era? Ameaça de briga. Mas é lá possível, Santo Deus, alguém se entender, com a confusão politica reinante? E não só. Os homens perderam o tino completo da compreensão mútua, inteligente, serena. Em vez de seres racionais parece que nos tornamos com a crise geral moderna, entes racionados. Extinguiu-se aquele ideal entre os filósofos de outrora que trocavam sempre idéias límpidas. O rumor mundano, a pressa, o trabalho dinamico, as filas de espera, as novelas de radio — fizeram-nos pilhas excêntricas que ao menor contacto dão choques, coices, tudo, menos clareza, luz. Hoje saímos ás tontas para a rua, pelo minino incentivo, como baratas esvoaçantes. Fala-se; grita-se; bate-se palma; espera-se; braceia-se — o diabo. A politica decorreu assim; aos berros. Uns eram Dutra. Outros, Brigadeiro. Outros, Fiuzza. E quando se encontravam partidarios adversos faziam côro cantante, em altas vozes, repetindo forte o nome de um candidato, até que este conseguisse abaífar o dos demais. Risos, galhofa. Mas também caçachões, conflitos. A melhor maneira, por fim, era essa mesma. Torcer á semelhança do futebol, com hip hurras! Bobagem tentar convencer outrem, principalmente quanto a preferencias politicas. Existe u'a modalidade interessante, dia a dia mais em uso, de fazer vigorar, agora, o nosso ponto de vista, a nossa razão. E' pondo a goéla no mundo, é provocar alarido. Ou senão, mais prático, fazendo entrar a murros na cabeça dura do interlocutor o que não entra doutro jeito. Este o motivo de existir em cada canto da cidade um guarda de olho chamejante em nós, e de cassetete oscilando expressivo. A policia inventou-se não só na Grécia antiga como em todo o mundo, desde que ficou patente que os homens não chegariam nunca a um acôrdo na terra.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

AMANHÃ, a senhora d. Euridite Costa, esposa do sr. José Ciriaco Costa, de Blumenau.

DIA 19, o sr. Aldo Sousa; a senhorita Judite Peressoni, professora do grupo escolar Jeronimo Coelho; o sr. Dario Cunha, funcionario da Casa Hoepcke; o sr. Asdrubal Alcantara; o sr. Julio Marcondes de Oliveira; a senhorita Lia Luz, de Florianopolis.

DIA 22, a sra. d. Honorata Freitas.

DIA 23, o sr. Otavio Berti, residente no Araranguá.

DIA 25, o sr. José Candemil; o sr. Alaôr Alcantara.

De Crescimuma

Faz anos, no dia 19, a sra. d. Virginia Furghetti Milanêz, dileta esposa do sr. Pedro Milanêz, que, por sua vez, festejará seu aniversario no dia 24 do corrente.

Alfeu Medeiros

No dia 14 do corrente, em Porto Alegre, recebeu o diploma de farmaceutico quimico pela Faculdade de Medicina daquela capital o nosso distinto conterraneo, o jovem Alfeu Medeiros, filho do sr. farmaceutico Antonio Pedro da Silva Medeiros, desta cidade. Foi paraninfo da turma o prof. dr. Manoel Pereira Filho.

NOIVADO

Com a senhorita Maria Conceição Sbruzzi, filha da viuva João Sbruzzi, contratou casamento em Florianopolis o sr. Wilmar Moreira.

Antonio Joaquim de Castro Faria

Fez a sua primeira Comunhão, no dia 8 do corrente, na Matriz provisoria, o menino Antonio Joaquim, filho do sr. Archimedes Faria e de sua exma. senhora d. Lilia Vieira Faria. Ao Tuba nossas felicitações.

FALECIMENTOS

Taciano Barreto

Semana passada, nesta cidade, faleceu o sr. Taciano Barreto, professor público aposentado.

Ao sepultamento do extinto compareceu grande número de pessoas.

A família enlutada, os pesames deste semanário.

Custodio Soares

Causou grande pesar nesta cidade o falecimento do sr. Custodio Soares, vitimado por pertinaz enfermidade. Fundador de uma Escola Particular de Náutica, o falecido ministrou preciosos ensinamentos a inúmeros lagunenses atualmente oficiais de Marinha Mercante.

Numerosas pessoas acompanharam o entêrro que se realizou á tarde de 7 do corrente.

Sentidas condolenc á família enlutada.

Jorge Moura

Em Orleães, onde residia há algum tempo, faleceu o sr. Jorge Moura, cirurgião dentista.

Durante alguns anos o extinto exerceu sua profissão nesta cidade, onde era geralmente estimado.

Pesames á sua exma. família.

Antonio Amandio

RUA GUSTAVO RICHARD, 98 — TEL. 113

Unico vendedor na praça de Armas e Munições

Chumbo para caça marca AGUIA
Grande variedade de fôgos artificiais das marcas ADRIANINO e CHIMICCI

Tem sempre em estoque foguetes com flechas marca Relampago e da fabricação local de José M. Calazans

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

VENDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES VERA, ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

Na cidade de Laguna

O Brigadeiro venceu por 109 votos, nas 5 secções eleitorais

Laguna acaba de reafirmar a sua independência, altívê e dignidade, com a vitória de Eduardo Gomes por 109 votos. A cidade, onde funcionavam 5 secções eleitorais do grupo escolar «Jerônimo Coelho, Administração do Porto, Predio dos Vicentinos, ginásio Lagunense e Cine Araújo, consagrou o nome impoluto do Brigadeiro, dando-lhe a vitória.

Discriminadamente o total que constatou foi este:

Para Presidente	Votos
Eduardo Gomes	610
Eurico Gaspar Dutra	501
Yeddo Fiúza	120

Para Senadores	Votos
Adolfo Konder	598
Aristiliano Laureano Ramos	602
Nereu de Oliveira Ramos	316
Ivo d'Aquino Fonseca	310
Luiz Carlos Prestes	107
Getulio Dorneles Vargas	111
Alvaro Soares Ventura	2

Para Deputados	Votos
Oswaldo Rodrigues Cabral	477
Heriberto Hulse	99
João Bayer Filho	12
Thomaz A. da Silva Fontes	7
Afonso Wanderley Junior	18
Nereu de Oliveira Ramos	265
Aderbal Ramos da Silva	5
Altamiro Lôbo Guimarães	1
Germano Donner	102
Alvaro Soares Ventura	3
Luiz Carlos Prestes	14
Sebastião B. Vieira	6
Severino Sampaio	2
Rita Malheiros	1
Dorval Campos	102
Getulio Dorneles Vargas	4
Jorge Lacerda	66
Alberto Cotrim Netto	4

Por Legenda	Votos
U. D. N.	599
P. S. D.	270
P. C. B.	134
P. T. B.	107
P. R. P.	70

O certificado de alistamento, válido até o seu portador completar 21 anos, tem todos os efeitos de certificado de reservista

Declarações do general Obino

Rio, 13 (A. N.) — A reportagem ouviu o General Cesar Obino, antes da sua partida para Porto Alegre, tendo o mesmo feito as seguintes declarações:

— «Vou ao Rio Grande do Sul passar o comando da 3ª Região Militar, sediada em Porto Alegre, e regressarei ao Rio para assumir o comando da 1ª. R. M. Sobre o estado de saúde do General Góis Monteiro de quem é amigo pessoal, disse:

— «O General Góis vai melhorando sensivelmente. Os ares de Petrópolis têm feito bem àquele velho cabo de guerra».

Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPIRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porta Hotel

APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone. 1277

FLORIANOPOLIS

Leiam «Correio do Sul»

A reforma do D.N.I.

RIO, 14 — Vai sair, finalmente, anunciada reforma do Departamento Nacional de Informações. Tal como sucedeu com o DASP, o órgão de colaboração do Presidente da República terá

reduzida suas funções. Deverão permanecer os serviços de divulgação de atos oficiais pela agência telegráfica e irradiação da Hora do Brasil, facultativa às emissoras nacionais.

DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia
Hospital «Miguel Couto»

IBIRAMA (EX-HAMONIA)
Santa Catarina

Eleições na Laguna e Distritos

	Dutra	Brigadeiro	Yedo	(Localização)
1ª. secção	81	139	17	(Grupo J. Coelho)
2ª. »	98	91	45	(Administ. do Porto)
3ª. »	95	159	26	(Vicentinos)
4ª. »	124	119	12	(Ginásio)
5ª. »	103	102	20	(Cine Araújo)
Total da cidade	501	610	120	
(Na Laguna, em todas as secções da cidade, o Brigadeiro venceu por 109 votos)				
6ª. secção suburbio	185	82	13	(Escola C. Rocha)
7ª. »	129	134	14	(P. Puericultura)
8ª. »	147	95	16	(Clube 3 de Maio)
Total dos subúrbios	461	311	43	
9ª. zona rural	82	87	3	(Barra)
10ª. »	93	31	3	(Carniça)
11ª. »	223	24	15	(Barranceira)
Cidade e subúrbios	1.360	1.063	184	
12ª. » Distrito	104	151	1	(Ribeirão Pequeno)
13ª. »	157	27	0	(Ribeirão Grande)
14ª. »	163	82	0	(Parobé)
15ª. »	146	47	1	(Pescaria Brava)
16ª. »	152	62	1	(»)
17ª. »	166*	87	1	(Laranjeiras)
18ª. »	anulada, por ter duas sobrecartas a mais			(Imbituba)
19ª. »	213	45	3	(»)
20ª. »	238	29	3	(»)
21ª. »	209	40	4	(»)
22ª. »	212	24	0	(Vila Nova)
23ª. »	86	84	0	(Mirim)
24ª. »	216	33	0	(Araçatuba)
Total do município	3.422	1.774	198	

Diferença a favor de Dutra — 1.648, em todo o município.

*68 sobrecartas impugnadas pelo delegado do P. C. B., sr. Donner, por serem envelopes comerciais, azuis e transparentes, de eleitores de Pescaria Brava, estranhos à seção de Laranjeiras.

Senadores e deputados

Eis a votação conseguida pelos diversos candidatos a senadores e deputados por Santa Catarina, no Município de Laguna.

PARA SENADORES:	Votos	PARA DEPUTADOS FEDERAIS:	Votos
Nerêu	3.000	P. S. D.	2.935
Ivo	2.781	Nerêu	2.924
Adolfo	1.717	Aderbal	10
Aristiliano	1.722	Altamiro	1
Getulio	246		
Prestes	170		
Ventura	31		
		P. T. B.	204
		Dorval	190
		Getulio	12
		P. R. P.	124
		Lacerda	113
		Neto	9

*Os 477 votos preferenciais dados ao sr. Heriberto Hulse, na cidade e distritos da Laguna, foram obtidos pelo dr. João de Oliveira, junto aos seus amigos, de vez que o candidato que quase todos os brigadistas lagunenses faziam empenho em sufragar era o dr. Osvaldo, por ser conterrâneo e estar em luta acesa contra o dr. Nerêu.

Resultado das Eleições no Município do Imaruá

	Gal. Dutra	Brig. Gomes	Eng. Fiúza	(Localização)
25ª. secção	176	102	2	(Imaruá)
26ª. »	145	23	—	(Taquaraçatuba)
27ª. »	—	(anulada)	—	(Canguerí)
28ª. »	161	6	4	(Aratingaúba)
29ª. »	171	15	—	(S. Tomaz)
30ª. »	101	4	—	(S. Luiz)
31ª. »	177	61	—	(Praia Redonda)
32ª. »	—	(anulada)	—	
33ª. »	137	65	—	(Vargem do Cedro)
34ª. »	123	46	—	(Rio d'Una)
TOTAL	1.191	322	6	

Senadores

Nerêu Ramos	1.153	votos
Ivo d'Aquino	1.153	»
A. Konder	223	»
A. Ramos	223	»
Getulio Vargas	11	»

Votação partidária

P. S. D.	1.145	votos
U. D. N.	314	»
P. T. B.	22	»
P. C. B.	3	»
P. R. P.	6	»

Deputados

Nerêu Ramos	1.145	votos
Oswaldo Cabral	4	»
Heriberto Hulse	298	»
Cônego Fontes	9	»
Bayer Filho	1	»
Wanderley	2	»
Germano Donner	3	»
Dorval Campos	21	»
Getulio Vargas	1	»
Jorge Lacerda	7	»

Atenção brasileiros! Quem não estiver em dia com as obrigações militares, não poderá ser eleitor em 1946

Nada de Futilidades

Todo e qualquer presente DEVE ser útil. Presente seus amigos com um Título da «Sul America Capitalização S. A.»

Agentes em todo o Brasil.

Resultados completos em 41 municípios catarinenses

De conformidade com a decisão das Juntas Apuradoras:

	Dutra	Brigadeiro
1 — Orleans	3.643	378
2 — São Francisco	2.295	824
3 — Urussanga	2.588	704
4 — Tijucas	2.580	1.565
5 — Timbó	1.864	1.602
6 — São José	1.980	1.233
7 — Campos Novos	4.810	1.617
8 — São Joaquim	1.824	1.693
9 — Mafra	4.072	432
10 — Biguaçu	1.170	1.113
11 — Laguna	3.422	1.744
12 — Joinville	7.203	2.970
13 — Itaiópolis	2.228	577
14 — Araquari	1.308	318
15 — Palhoça	2.885	1.904
16 — Jaraguá	4.203	1.540
17 — Porto União	3.322	826
18 — Nova Trento	1.531	209
19 — Joaçaba	4.105	1.670
20 — Brusque	3.857	1.060
21 — Ibirama	2.055	1.342
22 — Cresciana	3.671	846
23 — Curitibaanos	2.190	1.227
24 — Caçador	2.398	768
25 — Rodeio	213	1.281
26 — Serra Alta	2.283	1.129
27 — Indaial	1.580	2.067
28 — Concórdia	5.631	533
29 — Porto Belo	830	256
30 — Itaiá	4.575	4.571
31 — Campo Alegre	782	161
32 — Imaruá	1.191	322
33 — Camboriú	589	445
34 — Florianópolis	8.091	5.811
35 — Araranguá	4.399	1.881
36 — Videira	3.133	631
37 — Tubarão	5.055	1.245
38 — Bom Retiro	2.091	1.680
39 — Rio do Sul	4.856	4.572
40 — Jaguaruna	637	183
41 — Lages	6.457	3.274
	123.579	58.203

Instrumentos de musica

em geral, especialmente
Gaitas - Pianadas
de 24 a 120 baixos
BANDONEONS

Orgãos e Harmonios «BOHN»
Pianos «ESSENFELDER»
INSTRUMENTOS para
Orquestras, Bandas e Jazz-
Bands. Vitrolas, Odionolas:
e Radio-Electrolas.

Enfim tudo que pertence ao ramo.

peçam preços e demais informações ao REPRESENTANTE

PAULO KOBBS — Caixa Postal, 39 — Serra Alta
Linha S. Francisco — Est. S. Catarina

S.R. 3 de Maio

Convocação Geral

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios deste Clube para a reunião da Assembléa geral ordinaria, que será realizada no dia 25 de dezembro, as 19 horas, nesta sede social, para processo da eleição da diretoria que regerá os destinos desta sociedade no percurso de 1946.

Não havendo número de socios revistos pelos Estatutos, ficará transferida a reunião para as 15 horas do dia imediato, 16 de Dezembro, no mesmo local, onde será realizada com qualquer número.

Laguna, 7 de Dezembro de 1945

Thales Faísca,
Secretario.

S.R CONGRESSO LAGUNENSE

Noite de S. Silvestre

De ordem do sr. Presidente, comunico aos srs. socios e frequentadores do «Congresso Lagunense» que esta Diretoria fará realizar uma soirée, nos salões da sociedade, na noite de 31 do corrente.

As mesas para essa noite dansante serão reservadas com o encarregado do «buffet», a partir do próximo dia 23, às 17 horas.

Laguna, 15/12/45.

Mario Remor
1º. Secretario

«Eles, os eleitores, não sabem que votaram contra os nossos mortos. Nossos mortos não foram vingados!»

Os primeiros resultados das nossas eleições constituem uma grande lição para nós, ingenuos, que acreditávamos na possibilidade de derrotar o negociismo, a maquiagem, o fascismo, com armas outras, que o Ideal e o Direito. Está provado, agora, que tal coisa é impossível, que os milhões, do Banco do Brasil, cedidos aos negociistas para a propaganda oficial, são mais eficientes que os cruzeiros democraticamente angariados com cédulas vendidas em plena rua. Verifica-se que a luta é a mesma, uma só, de sentido universal, e dentro dela, constituímos apenas um ponto isolado. Da mesma maneira, qualquer pessoa poderia ter sido eleito presidente da República, pois que não estamos diante de idéias ou pessoas, mas simplesmente, de interesses. A nossa democracia, a nossa verdadeira democracia de eleitorado inteligente e consciente, ainda se restringe, infelizmente, às capitais e às principais cidades dos estados. E nelas, predominou, com raras exceções, e com a magnífica demonstração de nosso glorioso Distrito Federal, a vitória do candidato democrático. Infelizmente, porém, o mesmo não sucedeu no interior, onde sobressaia, não a vontade popular — essa não está suficientemente esclarecida, mas ordens de capatazes, enriquecidos à sombra desonesta da Ditadura.

Essas populações humildes do interior ignoram quem elas estão levando ao poder. Não as culpamos por isso. Ninguém lhes falou suficientemente, ninguém as esclareceu bastante acerca de suas responsabilidades. Muitas delas ignoram talvez que nós entramos na

guerra para vingar brasileiros assassinados pelos nazistas. A grande maioria desconhece quais são os atributos de duas idéias que se defrontavam. Poucos, bem poucos, sabem, contudo, que os nossos mortos não foram vingados, que o sangue quente dos nossos jovens foi derramado em vão, para que os seus assassinos continuem impunes, usufruindo os benefícios de regimens em que se torna possível o enriquecimento à custa do esforço alheio.

Mas eles não são culpados. Não podemos incriminá-los se, diante de um gabinete indecifrável, não chegaram a hesitar, entre a cédula do Brigadeiro, que lhes prometia apenas um mundo novo e desconhecido, e o voto do General Dutra, trazido pela mão do prefeito, do «coronel», ou do fazendeiro, interessado na continuação do regime, que lhes acenava com favores e benefícios imediatos. Não sabem eles que estavam selando o destino do Brasil, que estavam nos atirando ao lado da Argentina de Perón, e da Espanha de Franco, cuja imprensa se mostra grata e rejubilosa com o crescimento de um posto avançado do fascismo mundial.

Eles não sabem o que fazem, senhores, e deles será o reino dos Céus. Os criminosos são outros, são, precisamente aqueles que possuem melhor caligrafia na assinatura do nome, que não desenham humildemente, trêmulos, a letra, diante do presidente da mesa eleitoral. Esses são os grandes, os verdadeiros culpados, os homens que venderam a nossa democracia por trinta dinheiros, que venderam a nossa dignidade por pos-

tos de posição, que venderam o sangue dos nossos mortos pela continuação de um regime desmoralizante para a nossa dignidade, olhando com receio e preocupação por todos os povos livres, amantes da democracia. Esses são os responsáveis diretos pelo que está acontecendo. Envergonhem-se, mandrins de fortuna fácil, adquirida à custa da exploração do povo. Vocês, ainda uma vez veneram, ludibriando, enganando, iludindo, a gente bondosa e pura do interior do Brasil, a gente que acredita nos homens, e os julga incapazes de tão ignobil exploração. Envergonhem-se de seu procedimento, porque eles foram covardemente enganados por quem desejava apenas o voto, capaz de assegurar a permanência de um clima propício a negócios fáceis e cambalachos astuciosos. Um dia, porém, essa gente conhecerá toda a dolorosa verdade, e chorará tardias lágrimas de arrependimento. Nesse dia eles compreenderão o seu erro involuntário, cometido covardemente pelos mentirosos que lhes deturpam a História. Ainda não lhes contaram porque desapareceram brasileiros nesta guerra. Eles talvez nem saibam que os nossos irmãos morreram defendendo, precisamente, um ideal contra o qual eles votaram. Eles não sabem que ajudaram a destruir um trabalho lento de libertação nacional. Eles ignoram muitas outras coisas, que os «coroneis», fazendeiros ou prefeitos, propositadamente lhes ocultaram. Eles não sabem que votaram contra os nossos mortos. Nossos mortos não foram vingados.

Jorge Maia

Dr. Claribalte Galvão

Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o dr. Claribalte Galvão, ex-secretário da Segurança Pública no Estado e atualmente Procurador da Justiça do Trabalho, na Capital da República.

Logo que se abriu no Brasil a questão presidencial, por ato do próprio presidente Vargas, veio imediatamente a Santa Catarina o dr. Claribalte Galvão, que reorganizou, no sul-catarinense, todos os antigos elementos políticos que outrora lealmente o apoiaram. Feita a arregimentação, e com ela fortalecendo o Interventor de então, retornou ao Rio o operoso político estadual, afim de dedicar-se como se dedicou, exclusivamente às funções do seu elevado cargo. De modo que o dr. Claribalte, vindo a Santa Catarina, teve por objetivo, apenas, cumprir um dever de lealdade para com o seu velho amigo e chefe, dr. Nereu Ramos.

De homens assim, desprendidos, leais e nobres, é que precisam os partidos políticos brasileiros, para deixarem de ser o que são: autênticos sacos de gatos.



Ministério da Guerra 5ª. Região Militar

12 Grupo Móvel de Artilharia de Costa
Edital de concorrência para fornecimentos de artigos de consumo habitual

I — Comunica-se aos interessados em geral que, de acordo com as normas reguladoras das concorrências administrativas, aprovadas pelo Exmo. Sr. Ministro da Guerra, em Portaria 8.843 de 27 - XI - 1945 (Diário Oficial nº. 268, de 28-XI-1945, página nº. 17.998), acha-se aberta neste Grupo, concorrência administrativa para fornecimento, durante o ano de 1946, dos artigos constantes dos grupos abaixo mencionados.

II — Os requerimentos de inscrição deverão ser endereçados ao Sr. Major Agente Diretor deste Grupo, com a declaração na sobre-carta de se tratar de concorrência administrativa para fornecimento, durante o ano de 1946, do artigos constantes dos grupos abaixo mencionados.

III — A concorrência realizar-se-á no dia 19 do corrente às 16 horas, sendo abertas somente as propostas dos licitantes que tiverem sido julgados idôneos.

IV — O Ministério da Guerra não se responsabilizará por pedidos verbais, telefônicos ou mesmo escritos que não se revistam de todas as formalidades legais, declaração do CONFERIDO do Fiscal Administrativo, de autorização do fornecimento pelo Agente Diretor e o empenho que é constituído pelo pedido regulamentar.

V — Todos os pormenores dessa concorrência serão encontrados regidos dentro das exigências constantes das citadas normas e serão distribuídos impressos avulsos, juntamente com a discriminação dos artigos a serem julgados.

VI — Os grupos a que se referem a presente concorrência são:

- Grupo I — Carne verde
- Grupo II — Pão

Acantonamento em Imbituba, S. C., 13 de dezembro de 1945.

Antonio Florêncio de Lima Pinheiro
2º. Ten. I. E.

Impressos!

Só no "Correio do Sul"

Correio do Sul

Semanário Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de maio, 3, C. Postal: 34-Tel. 86 LAGUNA—Santa Catarina A NO XII DOMINGO, 16 de dezembro de 1945 NUMERO 705

Quando chegará a hora certa?

No dia da posse do general Dutra?

Um jornal de Florianópolis, notoriamente conhecido como sendo o mais intransigente defensor do P. S. D. no Estado, publicou uma notícia intitulada *Os rojões não estourar*, que é uma delicia partidária.

Prelibando um gozo enorme, o noticiário desde já se prepara para a formidável satisfação da hora H, que para ele é a hora certa, a ora em que os rojões irão estourar.

Convem, porisso, transcrever o delicioso tópico. Ei-lo:

«Um fenómeno interessante está se passando nos quasi desertos arraiais udenistas. Os remanescentes da malograda aventura estão muito incomodados com a extraordinária calma dos pessedistas, que até agora não festejaram publicamente a vitória esmagadora do Partido. Essa pressu dos nossos

adversários políticos é bem significativa.

E também, de certa forma, justa e razoável porque, quanto mais o P.S.D. demorar em festejar a sua vitória, mais prolongada se torna a agonia dos que pretendiam para si, a gloria de fazer estourar os rojões:

Os rojões, porém, vão estourar á hora certa,

Desses estouros não se livrarão eles, a não ser que estourem antes, de raiva...»

Onibus para o Rio

RIO, 13 — Até janeiro do ano próximo, deverão estar nesta capital duzentos chassis, encomendados pelas empresas locais de transportes coletivos e dotados dos melhoramentos dos tipos criados para atender as necessidades da guerra.

Leiam "Correio do Sul"

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças—Péle—Sífilis—Doenças Venereas

Consultas e Serviços Gratis aos Pobres, diariamente, das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas

Diretor interino do

HOSPITAL «BOM JESUS»

(Permanencia até 15 de Janeiro de 1946)

ITUPORANGA — Santa Catarina

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL Santa Catarina

Sensação no comércio de automóveis

RIO, (AN) — Segundo um vespertino desta capital estão sendo esperados, no Rio, no próximo mês, dezesseis mil carros Ford e dois mil Chevrolets, vindo dos Estados Unidos.

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

Alegria passageira

RIO — Os srs. Benedito Valadares e Fernando Costa tiveram o seu primeiro encontro, na sede do P.S.D., após o pleito presidencial, declarando-se ambos satisfeitos com os resultados das eleições. O sr. Fernando Costa disse ter vindo especialmente ao Rio para cumprimentar o general Eurico Gaspar Dutra pela magnífica vitória.

Estão alegres os dois grandes queremistas! Mas essa alegria será transitória. Nem Valadares nem Fernando Costa poderá continuar humilhando o povo mineiro e paulista. Esses refinados politicistas estão gloriosos, prelibando desde já as suas vinganças.

Governo de coalisão

RIO. — Há rumores de que o general Dutra, uma vez empossado, estaria inclinado a formar um governo de coalisão, com a participação das mais diversas correntes partidárias, conforme aludiu, recentemente, o sr. Floracio Carter.

Trata-se, porém, apenas de boatos. A politica brasileira vai causar tão grandes surpresas, que muita gente ficará decepcionada, principalmente os elementos do P. S. D.

A caixa de Pandora ain-

da não foi aberta. Males virão para todos quantos pretendem fazer da vitória fácil um látego de humilhação contra os adversários. No fundo, restará apenas a esperança.

Querem vinganças, perseguições, achincalhes contra os brigadeiristas, mas isso não se consumará. Antes da realização desses desejos sádicos, contra eles próprios se voltarão os males que premeditam contra os outros.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.

